



UMA MULHER ESCRITA OU UMA ESCRITA MULHER?: PROBLEMATIZANDO A CRÍTICA LITERÁRIA FEMINISTA

Em diferentes momentos históricos, as artes literárias encontravam-se predominantemente à mercê dos homens. Estes pautavam sua produção em uma perspectiva essencialmente patriarcal, excluindo do cânone inúmeras produções que não atendiam aos seus arbitrários valores estéticos. Este trabalho tem como finalidade refletir sobre a importância da consolidação da Crítica Literária Feminista e da Ginocrítica como instrumento teórico de análise dos textos escritos por mulheres, ou de obras que, mesmo não sendo produzidas exclusivamente por autoras, ofertavam em sua composição representações femininas. Pretende-se discutir as principais teóricas que elucidaram a importância de promover análises críticas que levassem em consideração as problematizações de gênero nas obras e nos estudos literários. Busca-se debater as três fases da Crítica Literária Feminista que alicerçaram este enfoque produtivo. Por fim, serão confrontadas as necessidades e emergências de uma produção crítica e literária produzida por mulheres em consonância com a situação de exclusão à qual elas se encontram relegadas.

Palavras-chave: Crítica Literária Feminista; Ginocrítica; Literatura; Estudos Feministas; Gênero

Realização:



Apoio:



DTP Departamento de
Teoria e Prática
da Educação



Patrocínio:



PlayBook